

FÓRUM DE AGROENERGIA
8º ENCONTRO DE NEGÓCIOS DE ENERGIA

*A atuação do Governo Brasileiro na
articulação de uma visão estratégica para
a expansão do mercado de
biocombustíveis no Brasil e no mundo*

José Nilton de Souza Vieira

São Paulo, 21 de junho de 2007

Por que Biocombustíveis?

➤ **Ganhos ambientais**

- seqüestro de carbono na produção
- menores emissões no consumo

➤ **Renovabilidade**

- ciclo de produção curto
- processo controlado pelo homem

➤ **Benefícios econômicos**

- novo componente de demanda
- impactos na balança comercial

➤ **Aspectos sociais**

- criação de empregos
- desconcentração espacial da renda

➤ Segurança energética - o problema ganha novas dimensões:

- ✓ Matriz energética mundial altamente dependente de fontes não renováveis;
- ✓ Aumento da dependência externa americana em relação ao petróleo;
- ✓ Reservas petrolíferas cada vez mais concentradas em regiões de conflito.

➤ A delicada situação americana em números:

- ✓ O país consome 20,7 milhões de barris de petróleo por dia (25% do consumo mundial);
- ✓ Reservas nacionais reconhecidas: 21 bilhões de barris, ou seja, 3 anos de consumo;
- ✓ Petróleo representa 97% do combustível utilizado no setor de transportes;
- ✓ Consumo de gasolina em 2005: 538 bilhões de litros, ou seja, 45% do consumo mundial;

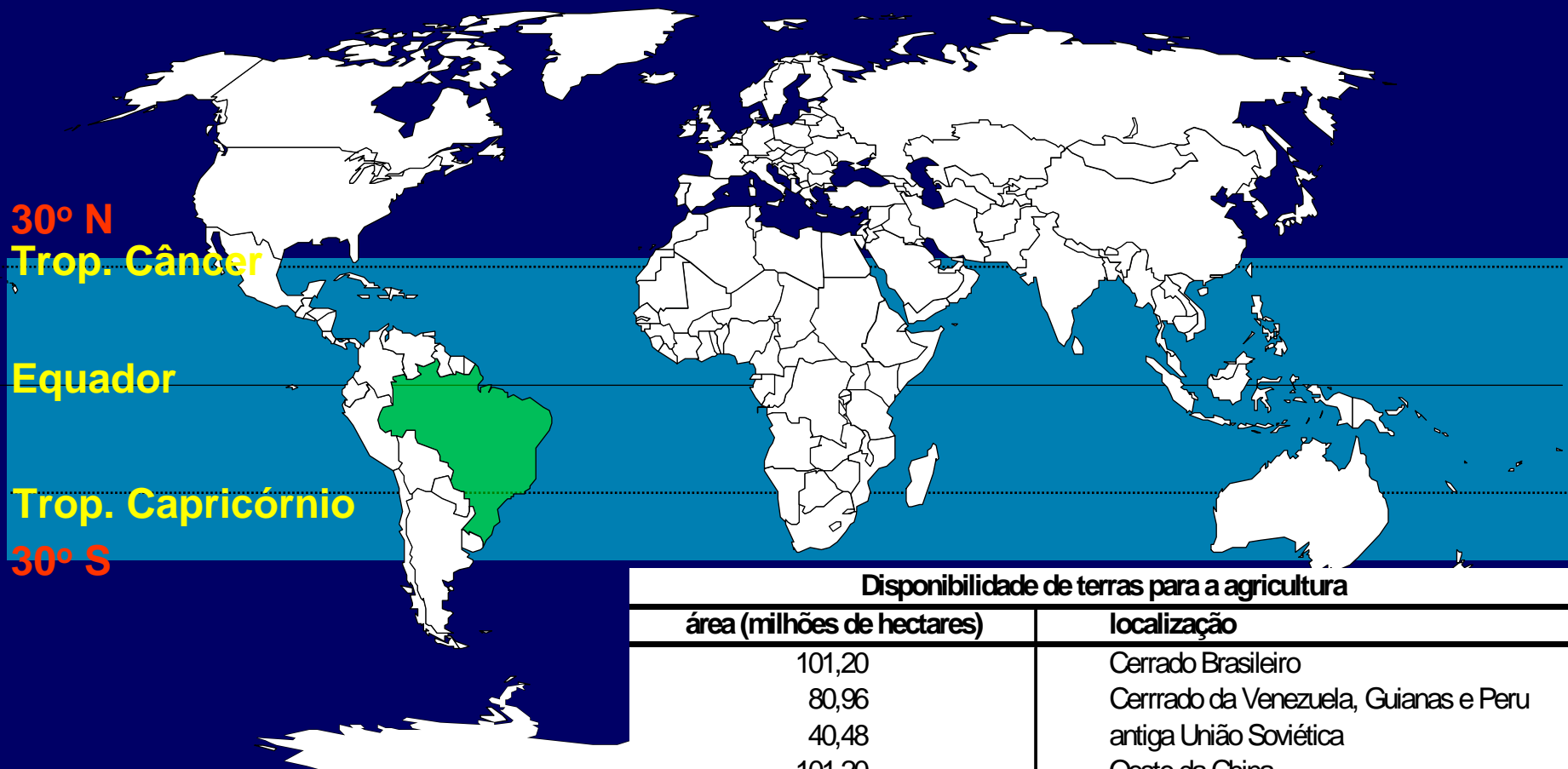
➤ Perspectivas de longo prazo:

- ✓ Novas tecnologias, como a célula a combustível e baterias solares, poderão definir novo padrão;
- ✓ A substituição será gradual e haverá uma frota gigantesca de veículos convencionais;
- ✓ Biocombustíveis líquidos poderão cumprir um importante papel no processo de transição;
- ✓ Para isso, o mercado internacional precisa ser organizado.

➤ Biocombustíveis como commodities - desafios colocados:

- ✓ Estabelecimento de padrões técnicos comuns, para evitar barreiras ao livre comércio;
- ✓ Suporte técnico à produção em países com potencial para a oferta de excedentes;
- ✓ Desenvolvimento do mercado de futuros, especialmente com contratos de longo prazo;
- ✓ Eliminação dos regimes de proteção dos Países Desenvolvidos.

Biocombustíveis: um novo negócio para os países tropicais...



Disponibilidade de terras para a agricultura

área (milhões de hectares)	localização
101,20	Cerrado Brasileiro
80,96	Cerrado da Venezuela, Guianas e Peru
40,48	antiga União Soviética
101,20	Oeste da China
121,44	África Sub-Saariana

Fonte: Prof. Daryll Ray (Agricultural Policy Analyses Center - Universidade do Tennessee).

Apresentação realizada no "2007 Agricultural Outlook Forum" - Washington - USA.

➤ Mercado Global - algumas premissas:

- ✓ A experiência brasileira pode ser replicada com sucesso em outros países tropicais;
- ✓ A segurança energética deve ser tratada como um meio de reduzir o problema da segurança alimentar;
- ✓ Preços mais altos para as matérias-primas viabilizam a sua produção nos países pobres;
- ✓ Problema não se resolve pelo mercado.

➤ Como o Governo Brasileiro vem atuando para organizar o mercado?

- ✓ Cooperação técnica internacional: acordos bilaterais e trilaterais;
- ✓ Parceria com o Governo Americano: pesquisa, padronização e apoio a terceiros países;
- ✓ Articulação para a estruturação do Fórum Internacional de Biocombustíveis.
- ✓ Agência internacional para transferência de tecnologia: Banco Mundial, FAO, IICA e OIA.

Agentes econômicos da indústria do álcool

Fase agrícola

- mais de 50 mil produtores de cana



Fase industrial

- 360 unidades



Domínio regulatório: MAPA

Domínio regulatório: MME e ANP

Postos de combustíveis

- 32.030 postos vendem álcool.
(92% postos brasileiros)

- Mercado de Preços Livres

Exportações

- 3,4 bilhões de litros
em 2006



Distribuidores

- 160 distribuidores
- somente distribuidores podem
misturar o etanol na gasolina

➤ Políticas de incentivo à demanda:

✓ **Mistura compulsória** (20 a 25% de álcool na gasolina e 2 a 5% de biodiesel no diesel);

✓ **Modelo tributário diferenciado** (isenção fiscal ou menores alíquotas para biocombustíveis, bem como, para veículos que os utilizem);

✓ **Programas especiais de consumo** (frotas cativas, auto-consumo pela atividade agropecuária, geração estacionária);

✓ **Abertura do mercado externo** (difusão da experiência brasileira e esforço para a redução das barreiras ao livre comércio de biocombustíveis).

➤ Políticas de apoio à oferta:

- ✓ Suporte à pesquisa e desenvolvimento;
- ✓ Zoneamento agrícola;
- ✓ Fomento à organização produtiva;
- ✓ Subvenção ao crédito;
- ✓ Benefícios tributários como instrumento de apoio ao desenvolvimento regional;
- ✓ Investimentos em infra-estrutura.

➤ Quais os principais problemas?

✓ Oferta compatível com as dimensões da demanda;

✓ Identificação das matérias-primas apropriadas a cada região;

✓ Estruturação da cadeia produtiva, visando à maior participação do pequeno produtor;

✓ Aumento da demanda, impulsionando os preços das commodities agrícolas.

➤ Conclusões

- ✓ Os biocombustíveis poderão prestar importante contribuição no processo de transição da matriz energética mundial;
- ✓ Podem constituir importante instrumento de redução das desigualdades econômicas.
- ✓ Entretanto, devem ser pensados em escala global;
- ✓ Devem buscar a harmonia entre segurança energética, segurança alimentar e respeito ao meio ambiente.

Muito Obrigado !!

José Nilton de Souza Vieira
Diretor-Substituto

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia
Departamento de Cana-de-açúcar e Agroenergia

Esplanada dos Ministérios,

bloco D - sala 720

70043-900 Brasília - Brasil

Tel.: +55 61 3218-2756

fax.: +55 61 3322-0337

e-mail: josensv@agricultura.gov.br